

Strings



Cordas brasileiras

A luta de André Siqueira pela música independente

Com raras exceções, o músico no Brasil tem que trabalhar muito para conseguir desenvolver seus projetos. Se o som não for comercial então... A "parada é da pesada"! Conheça nesta entrevista os trabalhos de André Siqueira, músico de Londrina-PR que, com muita dedicação, luta pela valorização da música independente no cenário nacional.

Além do violão, você toca outros instrumentos. Como foi o processo de desenvolvimento técnico nos outros? De alguma forma é mais fácil se desenvolver tecnicamente em um instrumento quando já se toca outro?

A técnica do violão me serve para todos os outros, só estudo o violão. A viola, o baixo fretless, a guitarra elétrica, a guitarra portuguesa, enfim, os instrumentos de cordas dedilhadas são muito parecidos no funcionamento e o violão exige uma mecânica e uma precisão que podem ser transportadas facilmente para os outros. Acredito que o mais importante é estar atento à lógica e à linguagem dos instrumentos. Cada um tem a sua e se prestam melhor para determinadas ideias musicais. Há coisas que no violão podem soar 'forçadas' mas que, na guitarra, por exemplo, soam muito bem. Acredito que o mais importante é escutar atentamente os detalhes da música que fazemos e tentar oferecer o timbre mais coerente com a ideia musical.

Fale um pouco sobre o seu disco Lithos. Como foi o trabalho de produção do CD?

Lithos é resultado de um processo de dois anos, entre gravação,

mixagem e masterização. Como é um disco que contém muitas coisas 'abertas', ou seja, improvisadas livremente, não podíamos fazer de forma rápida. Ele foi feito com muita calma e com a busca de soluções que estavam de acordo com meu pensamento musical na época. Ele foi lançado primeiro em 2003 e teve outra tiragem em 2008. O disco me deu uma certeza muito grande de que era necessário aprofundar minha linguagem dentro da música brasileira. Não só a música urbana, mas, principalmente, a música de origem rural, minha raiz. Então, a partir do disco comecei a assumir a necessidade de tocar e compor buscando uma sonoridade que remeta à polimetria, à polirritmia e ao modalismo presentes na nossa música.

Como está sendo a distribuição de Lithos?

Essa é uma questão complicada para a música independente. O *Lithos* está sendo distribuído pela Fonomatic, um selo da Tratore, e está funcionando bem. Pode ser encontrado em várias lojas, além da distribuição digital pela internet. Acho que ainda temos uma cultura de colonizados, na qual tudo o que é de fora tem maior valor. É preciso que o brasileiro consuma mais a música que é feita de modo realmente independente. É preciso que as rádios toquem essa nova produção e divulguem os músicos que estão preocupados em criar linguagens novas.

Você tem outros projetos em andamento? Quais?

Tenho um programa na rádio UEL FM, *Cordas Brasileiras*. Foi uma forma que encontrei de divulgar o trabalho de músicos que, como eu, não encontram muito espaço para a divulgação de sua produção. A cada semana apresento um disco e teço alguns comentários sobre o estilo e a linguagem do artista em questão. Estou com um projeto aprovado na lei Rouanet, em busca de captação, para a gravação de meu segundo disco solo, *Catamarã*, todo focado em ritmos brasileiros, como moçambique, maracatu, jongo e cateretê. Outro projeto que espero concretizar este ano é o lançamento de um disco que gravamos eu e o Camilo Carrara, com improvisação livre. Ainda há o trabalho de produção e de músico acompanhante de alguns violeiros e também da cantora Déa Trancoso, um trabalho belíssimo de dedicação à música brasileira mais genuína, cânticos de catimbó, tupinambás e batuques. Nesse trabalho tenho a honra de tocar com um dos maiores violonistas que conheço, o mineiro Tabajara Belo. Link da rádio: www.uel.br/uelfm

Quais são os planos para o futuro?

O plano mais imediato é conseguir verba para gravar o *Catamarã*. Também desejo produzir um CD com obras de compositores londrinenses. No mais, a própria música se encarrega de dar as alegrias necessárias ao dia a dia. Meu plano maior é continuar vivendo dignamente de música, com muita alegria! Abraços a todos!

www.myspace.com/andresiqueiraquarteto VP